





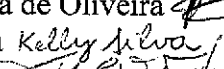
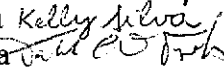
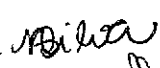
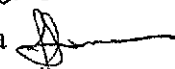

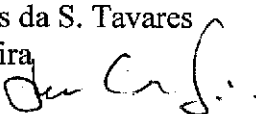
UNIDADE DE GESTÃO DO PROJETO – UGP
PROJETO PIPIRIPAU – PRODUTOR DE ÁGUA
ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA

Data: 27 de maio de 2015

Local: Auditório da ADASA

Reunião: 507
Proc.: 197.000.579/2011
Rubrica:  196.902-4

PARTICIPANTES:

- 10 ADASA – Israel Pinheiro Torres 
- 11 ADASA – José Bento da Rocha 
- 12 ADASA – Hudson Rocha de Oliveira 
- 13 ADASA – Kelly Cristina Kelly Silva 
- 14 ADASA – Talita Oliveira 
- 15 ADASA – Rafael M. Mello
- 16 CAESB – Henrique Cruvinel
- 17 CN – SESI – Robson Gomes
- 18 EMATER – Priscilla Regina da Silva 
- 19 EMBRAPA – Jorge Enoch F. Werneck Lima 
- 20 IBRAM – Juliana de Castro Freitas
- 21 IBRAM – Renata M. Mongim
- 22 REDE DE SEMENTES – Regina Celia P. F. de Souza
- 23 SEAGRI – Isabel C. F. C de Oliveira
- 24 TERRACAP – Felipe Longhi
- 25 TERRACAP – Paulo Cesar Costa
- 26 UNB – Ricardo de Oliveira Gaspar 
- 27 WWF – Leda Fontelles da S. Tavares
- 28 WWF – Magaly Oliveira
- 29 ANA – Rossini Matos 
- 30 Consultora – Neuma Lopes

PAUTA:

- 35 a) **Aprovação da ata da Reunião Ordinária realizada em 25/02/2015;**
- 36 b) **Apresentação do Grupo de Trabalho do Recupera – Cerrado;**
- 37 c) **Relato pelos coordenadores de GT das atividades desenvolvidas desde fevereiro e**
- 38 **daquelas projetadas para o próximo trimestre;**
- 39 d) **Situação dos Acordos - apresentação dos aditivos ao ACT (oficializando a entrada dos**
- 40 **5 últimos parceiros) e ao Acordo de repasse CAESB/ ADASA; Água Brasil;**
- 41 **SESI/SEAGRI/RSC;**
- 42 e) **Definição da coordenação do GT de Comunicação e Marketing – GT VII;**
- 43 f) **Assuntos gerais (discutir almoço e realização de seminário).**

50 **DESENVOLVIMENTO:**

51

52 A ADASA iniciou a reunião dando as boas-vindas aos presentes. Prosseguiu informando a pauta da
53 reunião e fixando em 10 minutos o tempo para cada coordenador de GT apresentar as respectivas
54 ações desenvolvidas até o momento, as eventuais dificuldades e a projeção de metas a serem
55 alcançadas pelo GT durante o próximo trimestre.

56 Item “a” – Foi lida e aprovada, por unanimidade, a ATA da reunião anterior (25/02/2015).

57 Item “b” – Foi realizada uma introdução acerca do Grupo de Trabalho do Recupera – Cerrado e
58 dada a oportunidade (10 min) para que a Helena (SEMARH) apresentasse o mesmo aos presentes.

59 Ao final da apresentação do GT Recupera – Cerrado, a servidora Helena fez um convite para
60 participação em um “Seminário” do grupo no dia 23/06 e falou da necessidade de regulamentar o
61 Fundo de Desenvolvimento Florestal previsto na Lei Florestal do DF;

62 Item “c” – GT I - (Conservação de Solo - Rossini), o destaque foi a apresentação do novo plano de
63 trabalho que prevê o repasse da ANA para a SEAGRI no valor de R\$ 986.000,00 para continuidade
64 das atividades relacionadas à conservação do solo. Os recursos já foram repassados e a SEAGRI vai
65 licitar as obras. Eventos – visitas, a ANA tem buscado incluir sempre o Pipiripau em seus
66 eventos/visitas, pois considera este Projeto como referência para o Brasil; Também foi anunciada a
67 realização, no próximo trimestre, de um curso de conservação de solo, com o professor Pruski.
68 Questionamento (Jorge Enoch – Embrapa) por que não há previsão de novos terraceamentos no
69 novo plano de trabalho? Resposta do GT – baseado na execução do plano de trabalho anterior,
70 chegou-se à conclusão de não há demanda de novos terraços neste momento. Outra colocação
71 (Henrique – CAESB) sobre as erosões e voçorocas existentes na área da bacia do Pipiripau, se seria
72 possível o projeto atuar na remediação destes problemas. Foi argumentado que a recuperação de
73 voçoroca tem um custo muito alto e que o que pode ser feito é a priorização das demais ações de
74 conservação de solo nas áreas impactadas pelas voçorocas e se, houver a possibilidade, realizar as
75 ações por meio de outro programa/projeto, uma vez que não há previsão deste tipo de intervenção
76 pelo Projeto Pipiripau.

77 Em seguida, foram apresentadas as informações do GT II (Reflorestamento – Isabel/Regina),
78 abordando o total de mudas já produzidas e retiradas aproximadamente 200.000 e que restam
79 150.000 produzidas/em produção, para o próximo período chuvoso. O plantio relativo ao ciclo
80 2014/2015 com aproximadamente 132.000 mudas já plantadas; Ressaltou-se (Regina – Robson) a
81 necessidade de um foco nas iniciativas para a renovação do convênio SESI/RSC/SEAGRI/ÁGUA
82 BRASIL (WWF/FBB) que possibilitará, entre outras atividades, a produção de mudas para o ciclo
83 de plantio 2015/2016; Também foi abordada a meta de produção de mais 650.000 mudas para
84 completar 1.000.000 de mudas produzidas e coleta de sementes de matrizes marcadas. Colocação
85 (Leda – WWF) sobre o cercamento se é melhor investir parte do dinheiro que está reservado para as
86 cercas no plantio e só a outra parte efetivamente em cercas. (Na época em que foi licitado não havia
87 um posicionamento claro sobre tamanho e traçado das cercas e por isso pode ser interessante fazer
88 um redimensionamento e, se for o caso, remanejamento dos recursos).

89 Em relação ao GT III (PSA - Hudson), foram resumidos os números e as informações sobre o
90 andamento de PIP's e dos pagamentos, demonstrando que se mantém em 130 os produtores
91 cadastrados; 29 produtores contratados; 20 Pagamentos por Serviços Ambientais; 05 propriedades
92 avaliadas aguardando pagamento. Foram realizadas 02 reuniões específicas do GT III, para
93 alinhamento acerca do andamento dos PIP's e foi contratado apoio para a elaboração dos mesmos.
94 Discussão (CAESB, IBRAM, ADASA, SEMARH, EMATER) sobre nova a metodologia de R.L, o

95 Decreto vindouro (Prazo 29/06) e a frustração dos trabalhos já realizados acerca de R.L.; Priorização
96 das propriedades com mais de 20 ha. e que já tinham PIP;
97 O GT IV (Canal Santos Dumont), foi apontado que o Termo de Referência elaborado pela CAESB
98 está na ADASA, mas que dificuldades em relação às propostas financeiras para balizar os valores a
99 serem colocados no Edital, os quais definiram o tipo de licitação a ser realizada. Outra situação,
100 abordada foi a tranquilização trazida pela ANA (através do Devanir) de que é possível conseguir
101 dinheiro federal para a revitalização propriamente dita do Canal.

102 Na sequência, no GT V (Monitoramento), foi abordada a realização do curso da Plataforma PAM e
103 a necessidade de uma estreita relação entre os GT's principalmente V e VII.

104 Em relação ao GT VI (Educação Ambiental), o coordenador Luiz Felipe (IBRAM), havia
105 informado que não poderia participar. Informou ainda que nas atividades realizadas em março
106 foram atendidos 400 alunos e que estão trabalhando em como vão voltar no segundo semestre e
107 uma estratégia de abordagem para os produtores.

108 Em relação ao GT VII (Comunicação e Marketing), foi informado acerca da reunião inaugural deste
109 GT e apontado como destaque as propostas de trabalho definidas nesta reunião, principalmente a
110 criação de um plano de comunicação para o Projeto. Também foi abordada a questão da
111 coordenação do GT (ser votada na sequência).

112 Item "d" – Discutido no âmbito do GT II.

113 Item "e" – Apresentada a proposta de coordenação do GT VII, ficando aprovada a EMATER
114 (Christina Abelha). Sendo informado ao Sumar (representante da EMATER) a necessidade do GT
115 VII elaborar e apresentar na próxima Reunião Trimestral uma proposta de Plano de Comunicação e
116 um tratamento das 11 propostas apresentadas na reunião do GT.

117 Item "f" – Apresentada a proposta de realização do Seminário do Pipiripau no segundo semestre de
118 2015. Após algumas considerações (EMATER, EMBRAPA, ANA), foi aprovada a proposta de
119 realização do Seminário, sendo atribuída a responsabilidade da sua programação ao GT VII.
120 Também foi apresentada a proposta de um dia de campo com almoço para integrantes do Projeto
121 (parceiros) para o próximo mês, com a divisão (rateio) dos custos entre os participantes, sendo
122 aprovada e a responsabilidade de organização do Sumar (EMATER) e Vinícius (WWF). Foi
123 abordada também a oportunidade de se produzir o livro com as ações realizadas na Bacia. Ficando
124 sugerido a GT VII para retomar esta demanda, com o apoio do Jorge Enoch (EMBRAPA) e
125 também colocar na ponta da reunião da Ana, visando conseguir novos parceiros patrocinadores para
126 o livro.

127 Para constar, eu, José Bento da Rocha, lavrei a presente ata para apreciação e aprovação.

128

129

130

131

132

133

134


135

136



José Bento da Rocha

Coordenador de Monitoramento de Projetos – COMP/ADASA
Coordenação Geral da UGP do Projeto Pipiripau – Produtor de Água

Folha nº:	509
Proc.:	197.000.579/2011
Rubrica:	 Mat. PG. 906.4